

## **ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS REALIZADA EM 06 DE DEZEMBRO DE 2023**

1 Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e dez  
2 minutos da manhã, na Casa da Cultura Professor Miguel Reale em São Bento do Sapucaí,  
3 Estado de São Paulo, realizou-se a décima quinta reunião ordinária do Conselho Municipal  
4 de Usuários dos Serviços Públicos (COMUSP). Estavam presentes os representantes  
5 titulares da Sociedade Civil: Maria Luiza Potenza, Cássia Schroeder Buitoni, Mônica  
6 Christine Pereira Santos e Felipe Faccio. Estava presente o representante suplente da  
7 Sociedade Civil: Antônio Marcos de Lima. Estavam presentes os representantes titulares da  
8 Administração Municipal: Leonardo de Souza Tenório (Ouvidoria Municipal) e Sara Talita  
9 Sales Silva (Secretaria de Governo e Administração). Convidados presentes: Vinicius  
10 Barbosa de Aguiar Nogueira, Diretor de Segurança Pública e Defesa Civil. No início dos  
11 trabalhos, Maria Luiza repassou a pauta da reunião e parabenizou o exato um ano de  
12 existência do COMUSP. Abre a palavra para Vinícius, expondo a proposta do COMUSP de  
13 auxiliar a Defesa Civil se estruturar, pedindo para que o convidado expusesse questões  
14 sobre a Defesa Civil. Vinícius inicia falando sobre o histórico da Defesa Civil no município,  
15 desde a criação até a situação atual. Falou dos recursos ganhos pelo Estado, como carro,  
16 gerador e materiais de consumo. Relatou a dificuldade que teve no início por estar sozinho  
17 e a falta de apoio. Citou a problemática de ainda estar muito focado no operacional, não  
18 conseguindo trabalhar na parte estratégica como deve ser. Expôs ainda a falta de  
19 conscientização de todos, órgãos públicos e população, do que de fato é a Defesa Civil.  
20 Felipe indagou sobre qual seria a relação da Defesa Civil de Campos do Jordão com a de  
21 São Bento do Sapucaí. Vinícius respondeu que é apenas uma relação de parceria, como  
22 todas Defesas Civis. Maria Luiza questionou sobre o salário e carga horária dos Agentes da  
23 Defesa Civil. Vinícius respondeu que atualmente o salário é por volta de dois mil e duzentos  
24 reais e a carga horária é de doze por trinta e seis horas. Maria Luiza trouxe uma demanda  
25 do antigo Coordenador da Defesa Civil, Guilherme Ferrão, sobre a reativação do Conselho  
26 Municipal da Defesa Civil. Maria Luiza ainda pediu para que Vinícius elaborasse um projeto  
27 de ampliação da Defesa Civil. Felipe concordou com a solicitação e ponderou o papel do  
28 COMUSP de ser um interlocutor entre setores e órgãos de interesse. Vinícius expôs sobre  
29 vários projetos que tem interesse de aplicar, porém falta tempo para elaborar e executar.  
30 Antônio Marcos indagou sobre a realização de concurso público para o cargo de Agente da  
31 Defesa Civil. Vinícius respondeu que será feito, citando a dificuldade de aumentar efetivos

32 pela baixa média de ocorrências no município. Expôs a questão de a Defesa Civil assumir  
33 responsabilidades que não são originariamente dela, como falta de água. Explicou que a  
34 Defesa Civil é uma engrenagem principal dentro de um sistema composto por diversos  
35 órgãos da Prefeitura, relatando a dificuldade em atendimento de demandas pela Zeladoria  
36 e, em contraste, a rápida ação da Secretaria de Cidadania frente a eventos de desastre.  
37 Antônio Marcos pontuou a falha da Prefeitura em dar suporte em diversas situações,  
38 relatando o pedido que os moradores do Quilombo fizeram sobre a ponte do Zigue-Zague e  
39 parcerias com particulares para captação de água que foram infrutíferas. Antônio Marcos  
40 questionou, ainda, o que precisaria melhorar sobre essa gestão de documentos e demandas.  
41 Vinícius responde que, atualmente, o que se está pedindo vem sendo atendido. Falou ainda  
42 sobre a importância de análise da infraestrutura do município e alterações da dinâmica de  
43 aprovações de obras particulares, visando a mitigação de problemas futuros. Mônica citou o  
44 caso da ponte de acesso ao Quilombo, em que um particular vizinho estava construindo  
45 dentro do rio. Vinícius relatou o histórico do caso e informou que a obra foi embargada,  
46 citando ainda diversos problemas e irregularidades em outras obras particulares. Felipe  
47 reforçou a necessidade de o COMUSP ajudar a Defesa Civil. Vinícius pontuou a importância  
48 de ter o Conselho da Defesa Civil. Maria Luiza abriu votação no plenário para que o  
49 COMUSP auxiliasse a Defesa Civil em sua estruturação, expondo ainda as implicações e o  
50 impactos nos trabalhos. Antônio Marcos ponderou que o conselho precisa ser participativo.  
51 Em votação no plenário, foi aprovado por unanimidade. Discutiu-se outras questões sobre  
52 gestão e administração. Maria Luiza perguntou ao Vinícius quando conseguiria entregar um  
53 plano de melhoria da Defesa Civil e como fará isso. Vinícius respondeu que verificará com  
54 a Defesa Civil do Estado apoio e apresentará algo em quinze dias. Marcou-se a reunião  
55 seguinte para o dia vinte de dezembro às nove horas na Casa da Cultura. Discutiu-se sobre  
56 a participação da sociedade e responsabilidades da Prefeitura. Cássia reforçou a  
57 necessidade de divulgação dos serviços da Prefeitura alinhado com um plano de  
58 comunicação. Vinícius informou que faria uma ação da Defesa Civil na escola do Genésio,  
59 a pedido da Diretora, mas no dia houve a ocorrência de queda de ponte no bairro do  
60 Quilombo. Falou-se sobre a implantação de um Corpo de Bombeiro Militar no município.  
61 Maria Luiza solicitou ao Secretário a elaboração e envio de dois ofícios a Prefeita. O primeiro  
62 indagando sobre a implantação de um Corpo de Bombeiro Militar. O segundo, sobre a  
63 implantação do Conselho da Defesa Civil. Encerrando a pauta da Defesa Civil, Maria Luiza  
64 solicitou que Cássia e Felipe falassem sobre a reunião que participaram no Conselho  
65 Municipal de Saneamento Básico, COMSAB. Sobre a reunião, Felipe informou que foi mais

66 uma discussão inicial e falas sobre o levantamento que a Prefeitura fez no Serrano para  
67 cadastro e cobrança de IPTU. Disse, ainda, que o Secretário de Meio Ambiente e Agricultura,  
68 Rafael, apresentou plano de trabalho para atualização do Plano de Saneamento Básico.  
69 Cássia expôs que o grupo foi criado com objetivo de receber os quatro por cento do  
70 faturamento da Sabesp. Falou-se, na reunião do COMSAB, de angariar verba para  
71 atualização do Plano de Saneamento Básico por empresa terceirizada. Felipe informou que  
72 o plano não é requisito para recebimento dos quatro por cento, como se especulava  
73 anteriormente, que para isso basta aditivo no contrato vigente, o qual já consta minuta  
74 enviada à Sabesp. Felipe falou ainda que o COMSAB teme que, ao conseguir essa verba  
75 da Sabesp, a Administração perca interesse em atualizar o Plano de Saneamento Básico  
76 contratando uma empresa. Findada essa pauta, falou-se sobre o plano de comunicação do  
77 COMUSP e que a Agência Costê ainda não apresentou o material acordado. Maria Luiza se  
78 responsabilizou em cobrar esse material da Agência Costê. E, não havendo mais a tratar,  
79 encerrou-se a reunião às onze horas e vinte e cinco minutos. Lavrou-se a presente ata,  
80 contendo as assinaturas dos membros titulares do Conselho Municipal de Usuários dos  
81 Serviços Públicos.

Maria Luiza Potenza  
Presidente

Felipe Faccio  
Secretário

Cássia Schroeder Buitoni  
Vice-Presidente

Mônica Christine Pereira Santos  
Membro

Sara Talita Sales Silva  
Membro

Leonardo de Souza Tenório  
Membro